

A China paga mais, mas esmaga com prejuízo.

O aperto do quarto trimestre pode sustentar o prêmio da soja brasileira. Não garante alta ao produtor nem no supermercado.

**Dado de mercado divulgado em
7 de setembro de 2026.**

Fontes: Reuters, 07/09/2026; MDIC, 04/09/2026; Conab, 28/08/2026. Data de corte: 07/09/2026, 18h30 de Brasília.

Comprar caro. Processar no vermelho.

CHINA, OUTUBRO A DEZEMBRO

150 a 230 yuans

por tonelada, margem
teórica negativa

Cálculo sem incluir

a tarifa adicional de 10%

POR QUE IMPORTA

A indústria chinesa

precisa completar compras
do quarto trimestre, mas
a demanda por ração recua
com o rebanho suíno.

Margem negativa pode
reduzir ou adiar pedidos.

Fonte: Reuters, 07/09/2026. Margens para embarques de outubro
a dezembro, informadas por Shanghai JC Intelligence e operadores.

O PREÇO NÃO É UMA COTAÇÃO ÚNICA

Prêmio sobre Chicago, não preço da saca.

BRASIL, NOVENBRO

US\$ 3,15 a 3,20

por bushel acima do contrato
de novembro em Chicago

Inclui custo e frete
até a China.

ESTADOS UNIDOS, GOLFO

US\$ 3,20 a 3,25

por bushel acima do mesmo
contrato de novembro

Não inclui a tarifa
chinesa adicional.



Ofertas físicas relatadas, não fechamento de bolsa.

Fonte: Reuters, 07/09/2026. Unidade: dólar dos Estados Unidos
por bushel, prêmio sobre o futuro de soja com vencimento em novembro.

A safra já foi majoritariamente vendida.

DISPONIBILIDADE

82%

da safra 2025/26 vendida
até o fim de julho

Próxima colheita relevante:
início de 2027.

FLUXO COMERCIAL

US\$ 8,34 bi

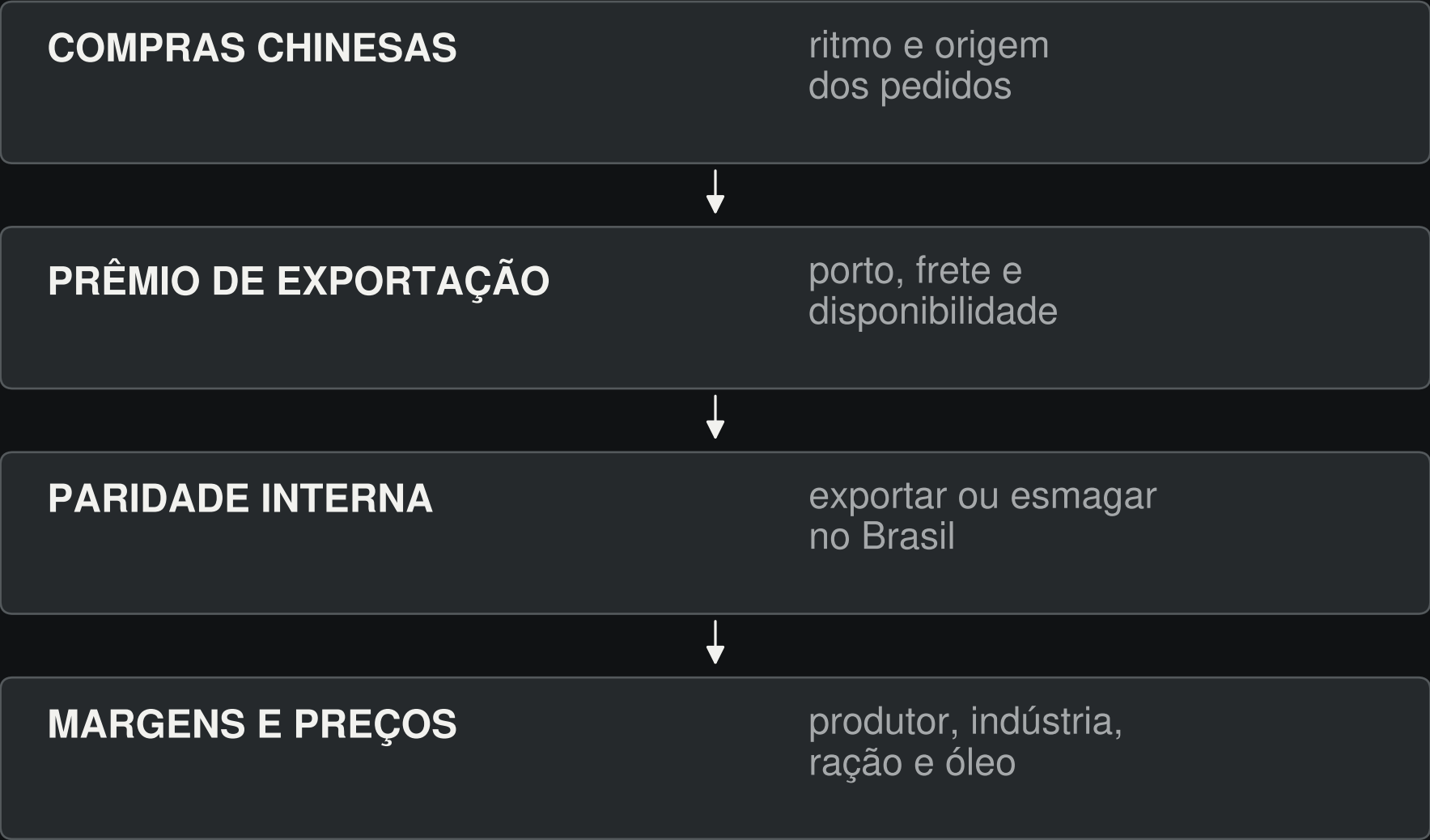
exportações totais do Brasil
para a China em agosto

menos 10,9% em valor
contra agosto de 2025

Janeiro a agosto: US\$ 77,07 bi,
mais 15,0% em valor.

Fontes: Reuters, 07/09/2026, venda da safra; MDIC, Balança
Comercial Mensal, 04/09/2026, comércio total de bens, valor FOB.

Da margem chinesa ao caixa brasileiro.



Mecanismo econômico. Não é previsão de preço nem prova de repasse.
Câmbio, contratos, estoques e concorrência podem mudar o resultado.

O mesmo choque produz efeitos opostos.

PODE GANHAR

Exportador

se o prêmio subir e houver
produto disponível

Produtor

se a paridade de exportação
chegar ao preço interno

PODE PERDER

Esmagador

se a matéria prima subir
mais que óleo e farelo

Proteína animal

se o farelo encarecer sem
repasse ao consumidor

A direção depende da margem, não só do preço do grão.

Análise editorial da Costa Nova Associados, baseada nos canais de
transmissão documentados. Não constitui recomendação de investimento.

Pressão existe. Repasse não está provado.

DOCUMENTADO

**margens negativas na China e
oferta brasileira mais curta**

POSSÍVEL

**sustentação do prêmio de exportação
no quarto trimestre**

NÃO COMPROVADO

**alta automática da saca, do óleo
ou da carne no Brasil**

B3 e bolsas dos Estados Unidos não abriram em 07/09.
Não há reação de fechamento a atribuir ao fato hoje.

Fontes: Reuters, 07/09/2026; MDIC, 04/09/2026; Conab,
28/08/2026; B3 e NYSE, calendários de negociação de 2026.